PLANO REGIONAL DE PRÉVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SOBRE PESSOAS IDOSAS NO ALENTEJO

> FELISMINA MENDES CÉLIA JOÃO LAURÊNCIA GEMITO MANUEL LOPES



Plano Regional de Prevenção da Violência Sobre Pessoas Idosas no Alentejo tem como objetivo principal promover o envelhecimento com segurança, nomeadamente, no que se refere à prevenção das situações de violência sobre as pessoas idosas, contribuindo para alterar as diferentes representações e práticas dos atores institucionais (cuidadores formais) da violência sobre pessoas idosas.

O presente Plano, visa constituir-se como um instrumento de trabalho útil para os decisores regionais, os profissionais e equipas que, nos diferentes níveis da prestação de cuidados e nas diferentes respostas sociais para pessoas idosas, trabalham quotidianamente na promoção da saúde, na prevenção da doença e em prol da qualidade de vida e bem-estar das pessoas idosas.

Com este Plano, pretende-se que os profissionais de saúde e do setor social reflitam e atuem sobre a problemática da violência sobre as pessoas idosas em contexto familiar e institucional e consciencializar e estimular o interesse de toda a comunidade e da sociedade em geral, para este problema com vista à redução da prevalência e eliminação da violência sobre as pessoas idosas na região do Alentejo.

Este Plano Regional de Prevenção da Violência Sobre Pessoas Idosas no Alentejo foi realizado no âmbito do projeto Envelhecer com Segurança no Alentejo (Prevenir as Quedas e a Violência sobre os Idosos) Compreender para Agir (ESACA), Refa: ALT20-03-0145-FEDER-000007, financiado pelo Alentejo 2020, Portugal 2020 e União Europeia. O projeto foi estruturado em estreita colaboração com os *stakeholders* comunitários que aceitaram participar nomeadamente a Administração Regional de Saúde (ARSA), Câmara Municipal de Évora (CME) e a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS).

O projeto ESACA teve como objetivos gerais:

- Promover o Envelhecimento com Segurança dos idosos no Alentejo;
- Compreender e prevenir as quedas e lesões em idosos institucionalizados e não institucionalizados;
- Compreender e prevenir as situações de violência nas representações e práticas dos diferentes atores institucionais da violência sobre os idosos;
- Diminuir os custos individuais, sociais e económicos inerentes às quedas e à violência sobre idosos.

